

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

Departamento: Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: História e Geografia de Portugal

Ano / Ciclo: 5.º / 2.º

Perfil de Aprendizagens Específicas	Áreas de Competência do Perfil do Aluno *	Ponderação	Indicadores
<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <p>A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; ✓ Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; ✓ Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; ✓ Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); ✓ Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; ✓ Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; ✓ Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada. 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado.</p> <p>1, 2, 7, 9, 10</p> <p>Criativo 1, 3, 4, 10</p>	<p>20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Testes de avaliação - Questões de aula - Fichas de trabalho / Relatórios - Trabalhos práticos - Trabalhos de casa - Portefólios e/ou trabalhos de pesquisa ou de síntese - Grelhas de observação / verificação - Fichas de autoavaliação - Outros

<p>A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL</p> <p>- Primeiros povos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; ✓ Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; ✓ Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; ✓ Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário. <p>- Os romanos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar ações de resistência à presença dos romanos; ✓ Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; ✓ Aplicar o método de datação a. C e d. C.; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização. <p>- Os muçulmanos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; ✓ Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. <p>- A formação do reino de Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; ✓ Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia. 	<p>Crítico / Analítico 1, 2, 3, 4, 7</p> <p>Respeitador da diferença / do outro 1, 2, 5, 6, 8</p> <p>Sistematizador / organizador 1, 2, 3, 9, 10</p>	<p style="text-align: center;">30%</p>	
--	---	---	--

<p>PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII</p> <p>- Portugal no século XIII</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); ✓ Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; ✓ Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; ✓ Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; ✓ Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; ✓ Identificar monumentos representativos do período; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado. <p>- 1383-85 - Um tempo de revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; ✓ Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; ✓ Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; ✓ Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; ✓ Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês. <p>- Portugal nos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; ✓ Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; ✓ Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; ✓ Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; ✓ Localizar territórios do império português quinhentista; 	<p>Questionador 1, 6, 7, 9, 10</p> <p>Comunicador 1, 2, 4, 5, 8</p> <p>Participativo / colaborador 2, 3, 4, 5, 6</p>	<p style="text-align: center;">30%</p>	
---	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; ✓ Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; ✓ Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; ✓ Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; ✓ Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. <p>- Da União Ibérica à Restauração</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; ✓ Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; ✓ Identificar/aplicar o conceito: Restauração. 			
<p>Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.</p> <p>Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.</p> <p>Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</p>	5*	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração - Cooperação - Respeito pelo outro - Utilização de meios digitais - Interajuda - Empatia - Sentido crítico
<p>Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.</p> <p>Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.</p>	6*	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação - Capacidade de comunicação - Organização - Empenho - Autonomia - Persistência

*** Áreas de Competência do Perfil do Aluno:**

1 – Linguagens e textos

2 – Informação e Comunicação

3 – Raciocínio e resolução de problemas

4 – Pensamento crítico e pensamento criativo

5 - Relacionamento interpessoal

6 - Desenvolvimento pessoal e autonomia

7 – Bem-estar, saúde e ambiente

8 – Sensibilidade estética e artística

9 – Saber científico, técnico e tecnológico

10 – Consciência e domínio do corpo